



Maat Saxophone Quartet é um ensemble português/holandês residente em Amesterdão, na Holanda.

Vencedores do “Prémio Jovens Músicos” (2018) e do prémio Dutch Classical Talent (2022) na Holanda, os Maat apresentam-se como um dos mais promissores jovens grupos de música de câmara nos dois países.

Desde a sua formação (2018) enquanto alunos da classe de saxofones de Arno Bornkamp (Conservatório de Amsterdão), o Maat Saxophone Quartet explora várias realidades dentro do seu repertório. O gosto pela música contemporânea faz com que o grupo trabalhe regularmente com compositores, destacando-se Nuno Lobo, Arnold Marinissen ou Ramin Amin Tafreshi, contando com mais de dez encomendas. Paralelamente, são alunos da NSKA – Academia Holandesa de Quartetos de Cordas, onde exploram o repertório tradicional de quartetos de cordas.

Em 2020 lançaram o seu primeiro CD “Ciudades” com a editora 7 Mountains Records Amsterdam. A revista holandesa De Luister publicou, acerca do CD “Ciudades”, que “pode-se ser breve acerca da performance do Maat: promissora, diabolicamente boa e contagiosa em todas as obras”.

Na temporada de 2022/2023 o Maat Saxophone Quartet trabalha com a companhia holandesa AYA Danstheater e com a coreógrafa Wies Bloemen na produção de um espetáculo para crianças 6+ WILD, com composições originais do compositor iraniano Kaveh Vares. Paralelamente, faz parte da produção Triolino da Jeunesse Musik Erleben, resultando numa tour pela Áustria.

Em 2023 lançam o seu segundo CD “Renascer”, juntamente com o guitarrista António Carlos Costa, juntando o tradicional Fado à música contemporânea. O CD é editado pela 7 Mountain Records.

Na temporada 2023/2024 o Maat vai estrear a sua própria produção “No one is too small” sobre o tópico das alterações climáticas.